



TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA LUXAÇÃO FÊMORO-PATELAR

Pollyanna Brandão Bezerra¹; Nathalia do Nascimento Vieira²; Anniele Martins Silva³

¹Estudante do Curso de Fisioterapia - Asces; E-mail: polly_brandao@hotmail.com, ²Estudante do Curso de Fisioterapia – Asces; Email: nathynvieira_3@hotmail.com, ³Docente de Fisioterapia – Asces. E-mail: annielemartins@gmail.com.

Introdução: A luxação patelar é um tipo de disfunção fêmoro-patelar e descreve movimento lateral excessivo da patela, ela ocupa 25% de todas as lesões do joelho, sendo mais frequente em mulheres jovens. A instabilidade fêmoro-patelar requer tratamento, que pode ser conservador ou cirúrgico. Admite-se que o tratamento não cirúrgico frequentemente resulta em recidivas ou persistência dos sintomas de instabilidade. Porém, o tratamento fisioterapêutico mostrou-se satisfatório neste relato de caso. **Objetivo:** Relatar a eficácia de um tratamento fisioterapêutico na luxação fêmoro-patelar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de relato de caso em uma paciente, sexo feminino, 28 anos, com diagnóstico de luxação patelar crônica, atendida na Clínica Escola de Fisioterapia da Asces. Há 14 anos sofreu trauma que resultou na luxação da patela esquerda. Desde então apresenta recidivas, inclusive na patela direita. A paciente chegou ao serviço apresentando alterações posturais, diminuição da amplitude de movimento do joelho bilateral, diminuição de força muscular do membro esquerdo, instabilidade articular, marcha assimétrica e insegurança nos movimentos da articulação do joelho. **Resultados e discussão:** Após ser submetida a 8 sessões de fisioterapia a paciente apresentou aumento de força nos músculos adutores do quadril e quadríceps, evoluindo do grau 4 para o 5. A paciente refere não ter luxação recidiva há 2 meses e relata maior confiança ao realizar movimentos da articulação do joelho bilateral. O tratamento é ainda controverso na literatura, nossos resultados estão de acordo com alguns autores. **Considerações finais:** Tal relato mostra a importância do tratamento fisioterapêutico nas luxações de patela, proporcionando ao paciente ganho de força muscular, aumento da amplitude de movimento, maior estabilidade articular, melhora da marcha, diminuição das recidivas, melhora da funcionalidade, maior segurança na realização das atividades de vida diária e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia; Luxação fêmoro-patelar; Tratamento conservador

Área: “D.8.1 Fisioterapia e Terapia Ocupacional”